

Relatório Estatístico Corregedoria-Geral



**Maio / Junho
Ano 2015**

Este Relatório apresenta informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Tribunal de Contas no 3º bimestre de 2015.



Corregedoria-Geral

**Tribunal de Contas do
Estado de Goiás**

Sumário

1. Apresentação	2
2. Quantidade de processos nas unidades organizacionais	2
3. Quantidade de processos por ano de atuação	3
4. Quantidade de processos por tempo de permanência em cada unidade organizacional.....	4
5. Comparativo de janeiro à junho de 2015.....	12
6. Quantidade de processos Sobrestados.....	15
7. Quantidade de processos atuados e de processos com acórdão no 3º bimestre 2015	16
8. Considerações Finais	16

Relatório Estatístico

1. APRESENTAÇÃO

2

Em atendimento ao estabelecido na Lei Orgânica, art. 16, parágrafo IV, a Corregedoria-Geral apresenta, neste Relatório, informações sobre as atividades realizadas pelo Tribunal de Contas, no terceiro bimestre de 2015, para a consecução de sua missão: "Exercer o Controle Externo contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão das políticas e dos recursos públicos, em prol da sociedade".

São abordados aspectos referentes à quantidade de processos represados nas unidades organizacionais, quantidade de processos autuados no terceiro bimestre de 2015, tempo de permanência dos processos nas várias unidades organizacionais, dentre outros.

Foi dado, neste terceiro bimestre, maior detalhamento à Gerência de Comunicação e Controle, em virtude do volume significativo de processos que ainda se encontram na área e das características de "status" e tempo de permanência desses.

Os dados utilizados foram extraídos por meio da Consulta "Pesquisa de Dados", do sistema GPRO (Gestão de Processos) e do sistema TCEJuris que, após compilações e análises, foram transformados nas informações apresentadas neste Relatório Estatístico Bimestral (maio-junho 2015).

Importante, entretanto, salientar que em decorrência de fragilidades e falhas na sistemática de cadastramento dos processos, humanas ou de sistemas, os dados e informações coletados não se apresentaram, algumas vezes, fidedignos e adequações tiveram que ser feitas.

O Relatório Bimestral é parte da sistemática de acompanhamento das atividades do Tribunal de Contas, sendo o objetivo da Corregedoria-Geral a veiculação de informações que agreguem valor e repercutam no aprimoramento dos procedimentos institucionais.

2. QUANTIDADE DE PROCESSOS NAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

A tabela 1 apresenta o quantitativo de processos que se encontravam nas unidades organizacionais até final de junho de 2015.

Unidade Organizacional	Quantidade de Processos
Secretaria Geral	52
Secretaria de Controle Externo	40
Gerência de Fiscalização e Supervisões	481
Gerência de Controle de Atos de Pessoal	41
Gerência de Licitações e Contratos	91
Gerência de Controle de Obras e Serviços de Eng.	54
Gerência de Controle de Contas	3
Gerência de Comunicação e Controle	2
Serviço de Contas do Governo	15

Serviço de Contas dos Gestores	215
Serviço de Fiscalização de Atos de Pessoal	45
Serviço de Obras e Edificações	13
Serviço de Obras Infraestrutura	11
Serviço de Registro de Atos de Pessoal	1829
Serviço de Análise de Editais de Licitação	1010
Serviço de Controle das Deliberações	240
Serviço de Publicações e Comunicações	433
Gabinete da Auditora Heloísa Helena	184
Gabinete do Auditor Cláudio André	253
Gabinete do Auditor Flávio Rodrigues	444
Gabinete do Auditor Marcos Borges	31
Gabinete do Conselheiro Celmar Rech	43
Gabinete do Conselheiro Edson Ferrari	93
Gabinete do Conselheiro Kennedy Trindade	1265
Gabinete do Conselheiro Saulo Marques	39
Gabinete do Conselheiro Sebastião Tejota	266
Gabinete do Conselheiro Helder Valin	1101
Gabinete da Procuradora Máisa de Castro	1
Gabinete do Procurador Eduardo Luz	292
Gabinete do procurador Fernando Santos	384

Tabela 1. Quantitativo de processos nas unidades organizacionais até junho 2015.

3. QUANTIDADE DE PROCESSOS POR ANO DE AUTUAÇÃO

O gráfico 1 apresenta o quantitativo de processos por ano de autuação que se encontrava em tramitação na Corte de Contas até junho de 2015. Por meio dele é possível verificar que, aproximadamente, 85% do volume de processos que estavam transitando foram autuados de 2010 a 2015, enquanto os outros 15% representavam processos autuados de 1990 a 2009.

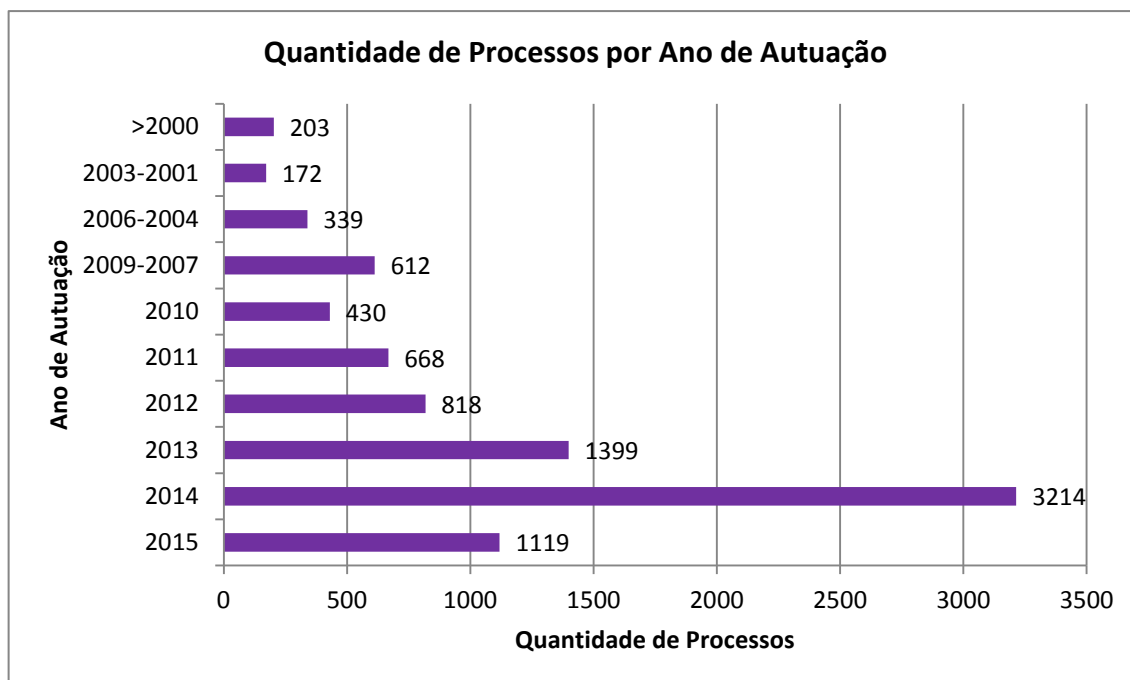


Gráfico 1. Quantidade de processos classificados por ano de autuação.

Ratificam-se as observações feitas no Relatório Bimestrais anteriores (jan./fev. e mar./abr. de 2015) de que:

- uma análise mais apurada pode ser feita pelas unidades organizacionais, com a identificação dos processos que efetivamente ainda devem tramitar e aqueles que já não mais agregam valor ao propósito institucional, em decorrência das mudanças de cenário desde a época em que foram constituídos até agora;
- esse procedimento contribuiria para o processo de gestão documental e daria foco à tramitação e resolução de processos que justificam o trânsito pela instituição, principalmente aqueles anteriores a 2010.

4. QUANTIDADE DE PROCESSOS POR TEMPO DE PERMANÊNCIA EM CADA UNIDADE ORGANIZACIONAL

O gráfico 2 apresenta o quantitativo de processos, distribuído em intervalos de tempo de permanência - dias e anos, que se encontrava nas unidades organizacionais até junho de 2015.

Pode-se observar que, aproximadamente, 91% dos processos que estavam transitando pelas unidades organizacionais têm, no máximo, 1 (um) ano da data de autuação.

Detalhando um pouco mais as informações apresentadas no gráfico 2, tem-se, nos gráficos 3 a 23, a apresentação do tempo de permanência - intervalos de dias e anos - dos processos em trânsito pela Corte de Contas, até final de junho de 2015, por unidade organizacional.

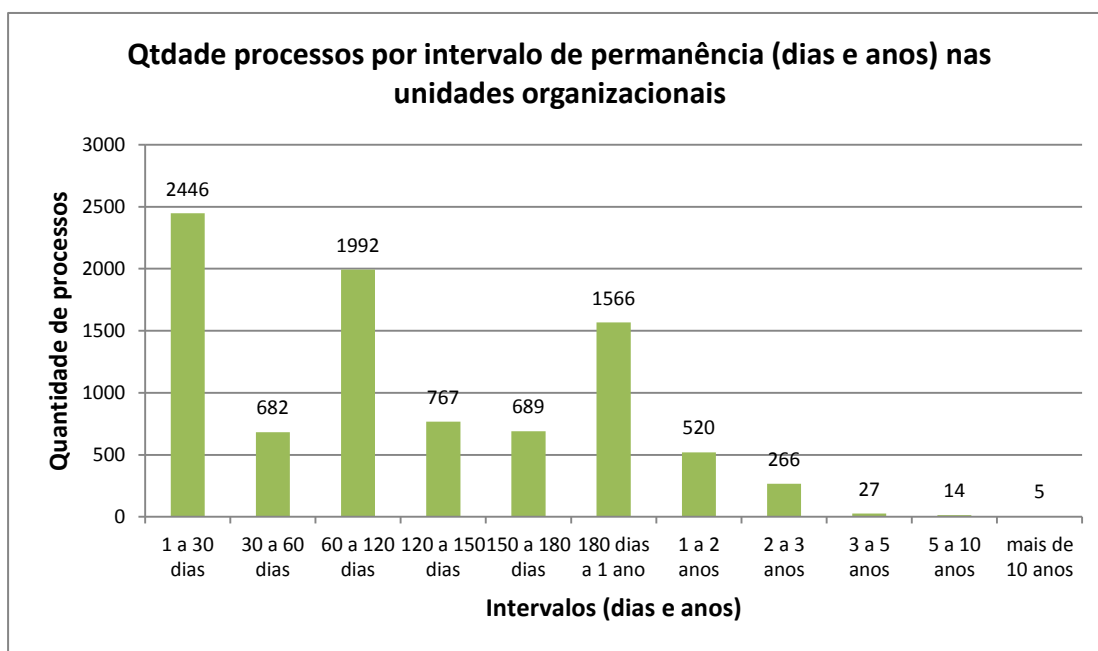


Gráfico 2. Qtde de processos por intervalo de tempo de permanência nas unidades organizacionais

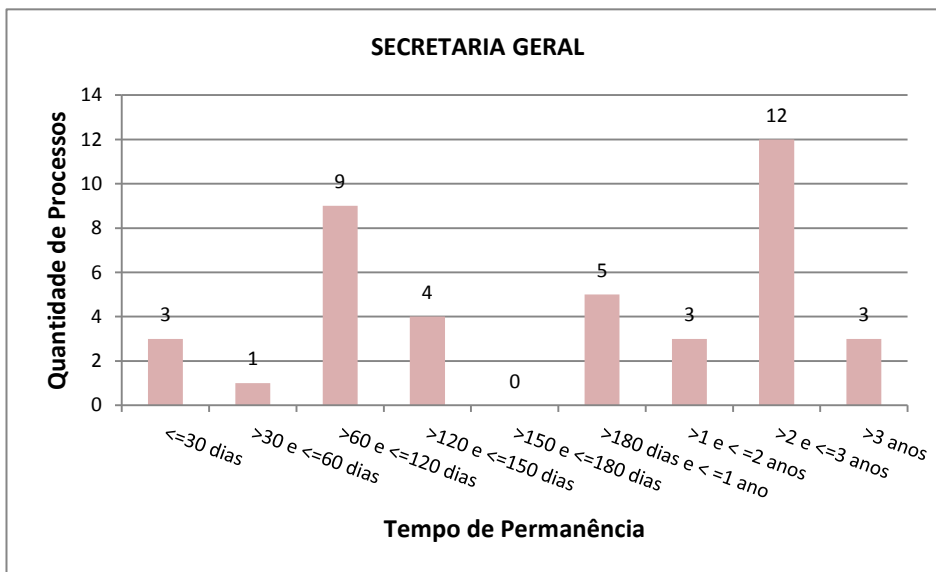


Gráfico 3. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Sec. Geral.

Neste bimestre (mai./jun. 2015), deu-se continuidade à apresentação de informações sobre a Gerência de Comunicação e Controle, por sua relevância nos trâmites dos processos finalísticos.

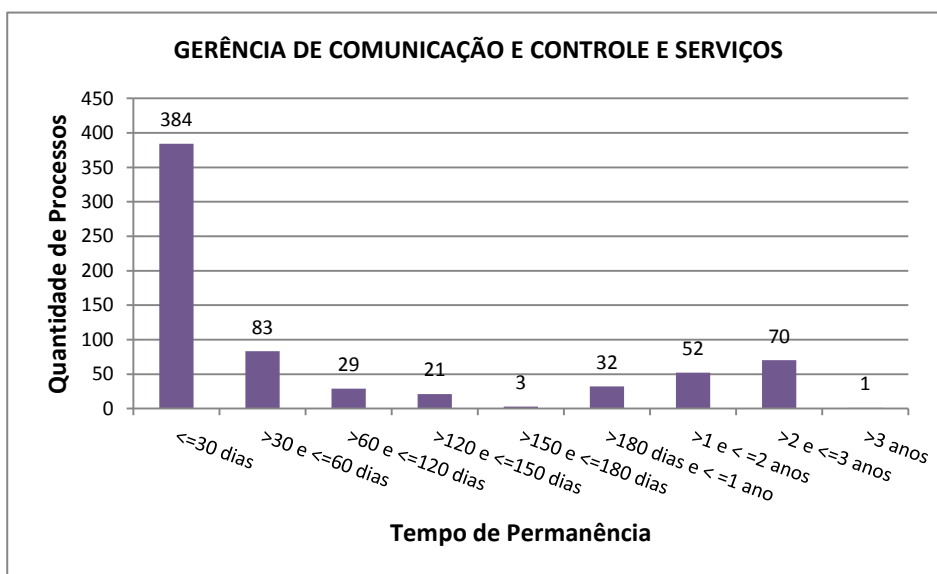


Gráfico 4. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Com. e Controle e unidades de Serviços

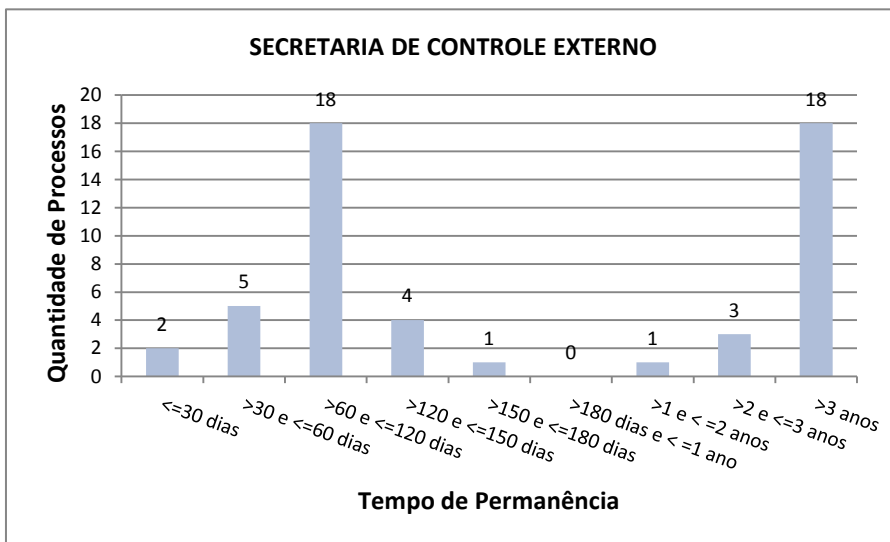


Gráfico 5. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Sec. Controle Externo

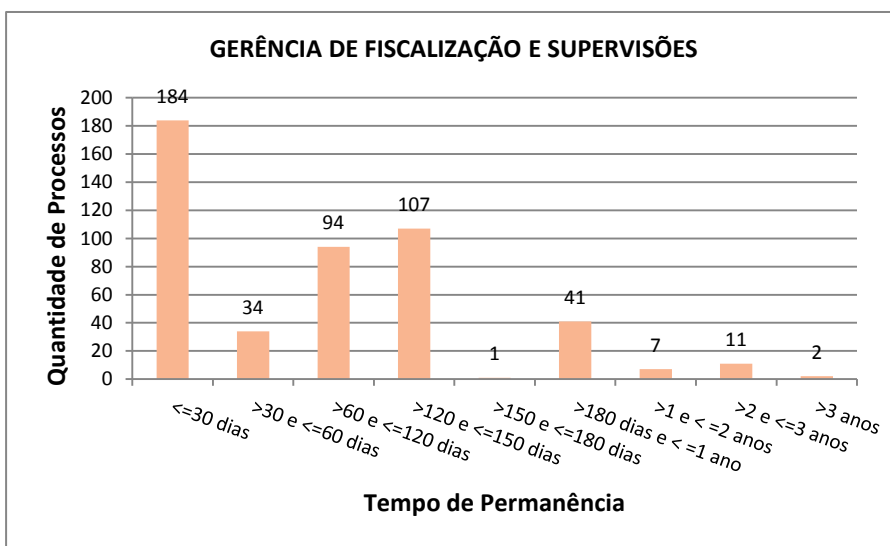


Gráfico 6. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Fiscalização e Supervisões.

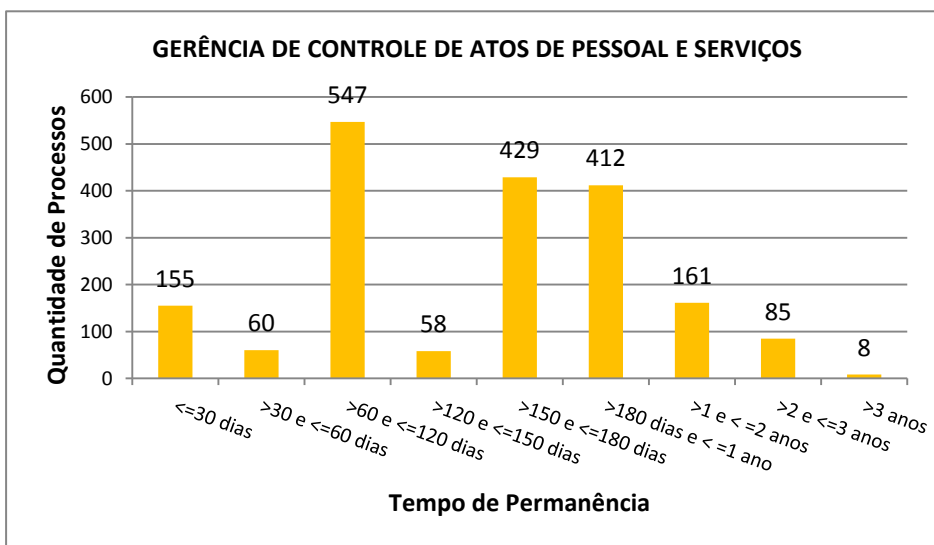


Gráfico 7. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Atos de Pessoal

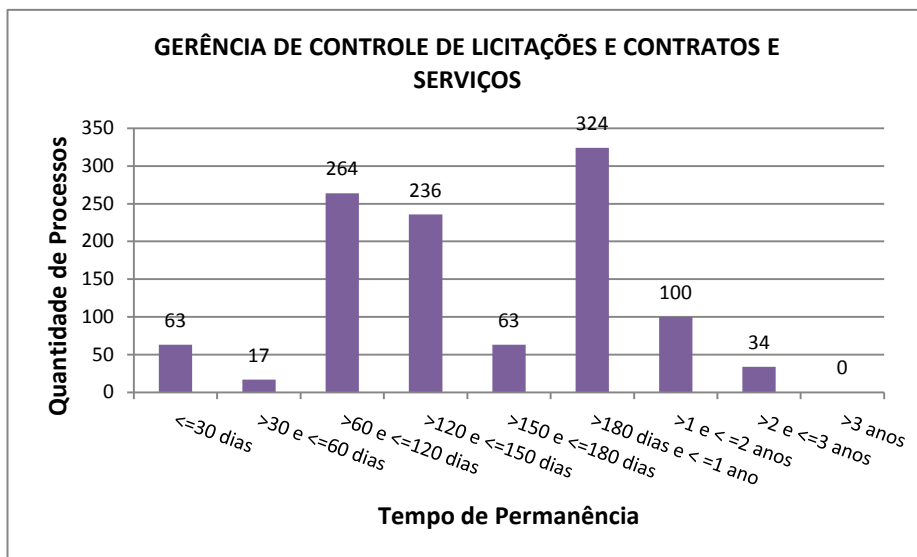


Gráfico 8. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle Licitações e Contratos.

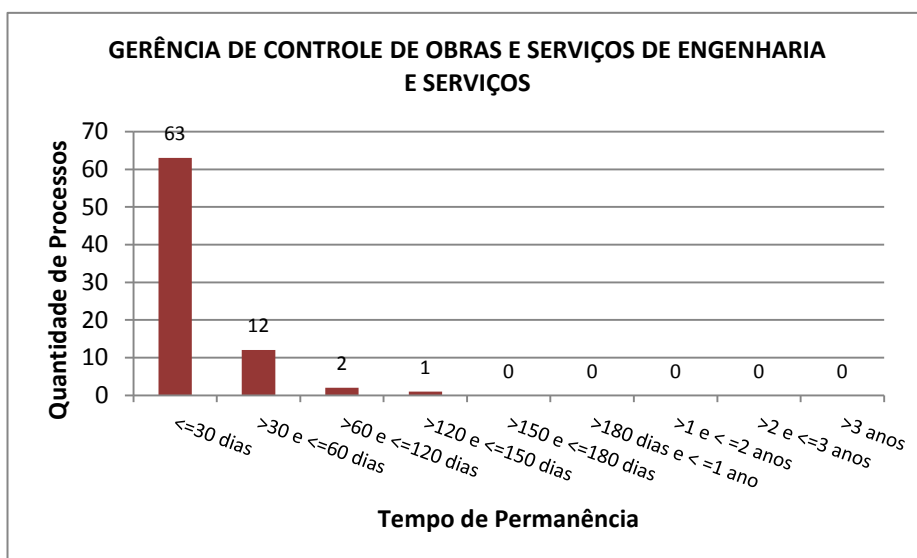


Gráfico 9. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Obras e Serviços de Engenharia.

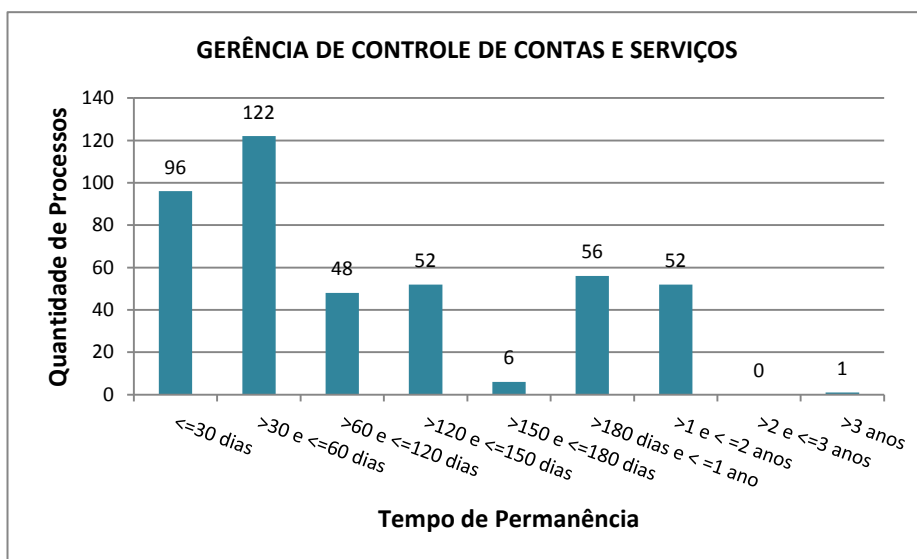


Gráfico 10. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Contas

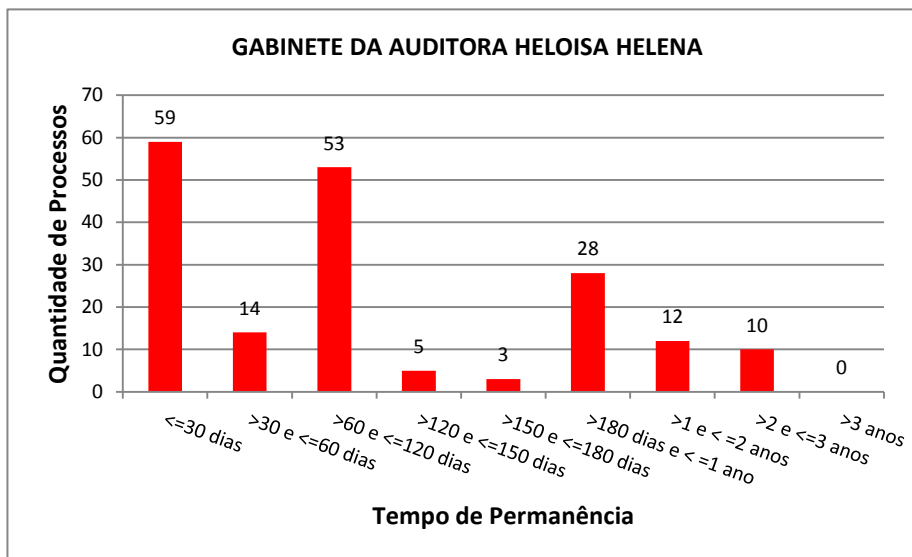


Gráfico 11. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditora Heloisa Helena

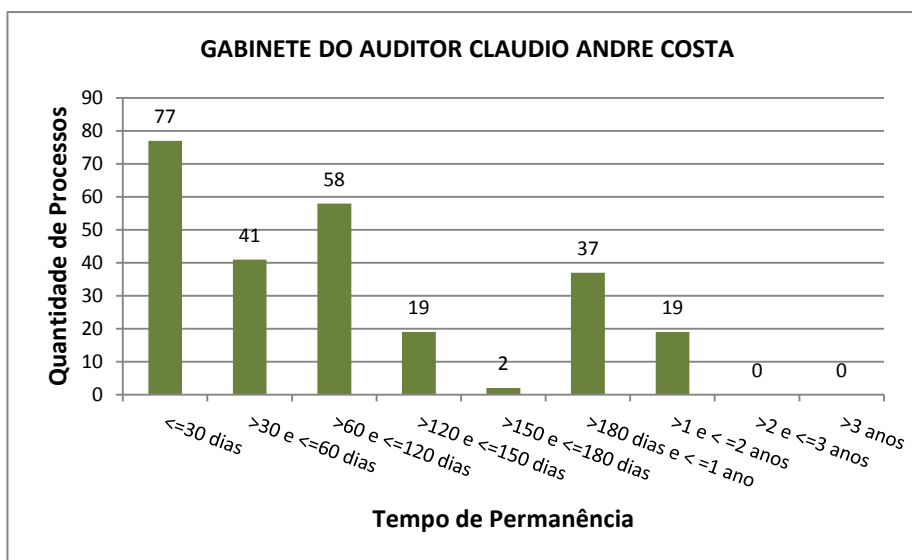


Gráfico 12. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Cláudio André

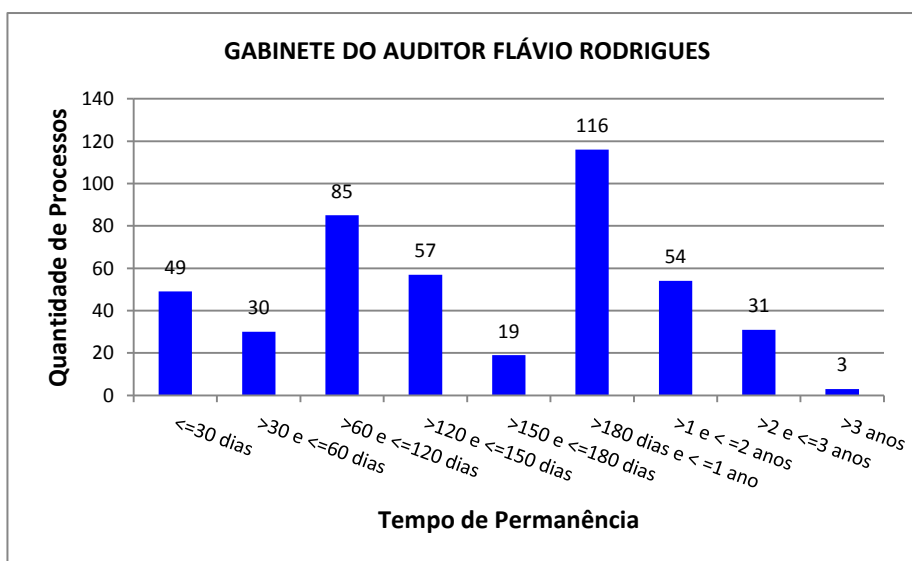


Gráfico 13. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Flávio Rodrigues

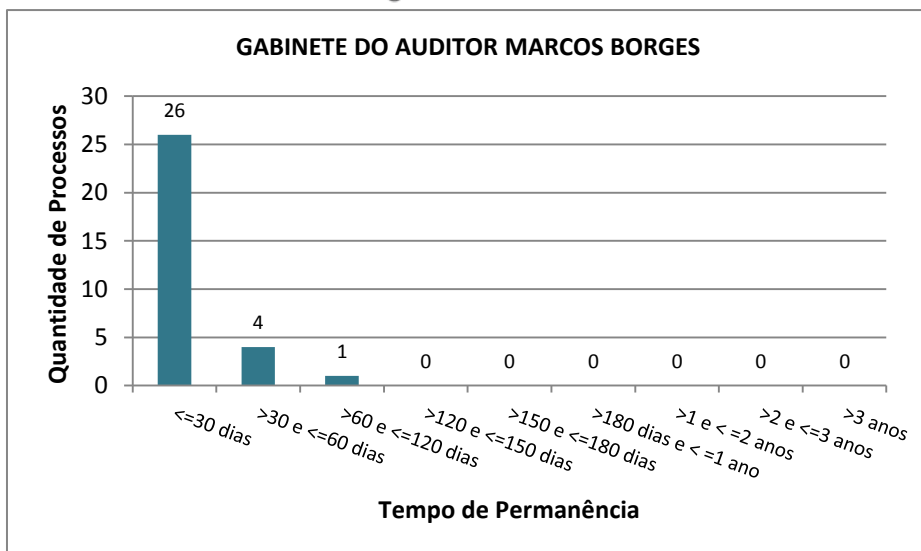


Gráfico 14. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Marcos Borges

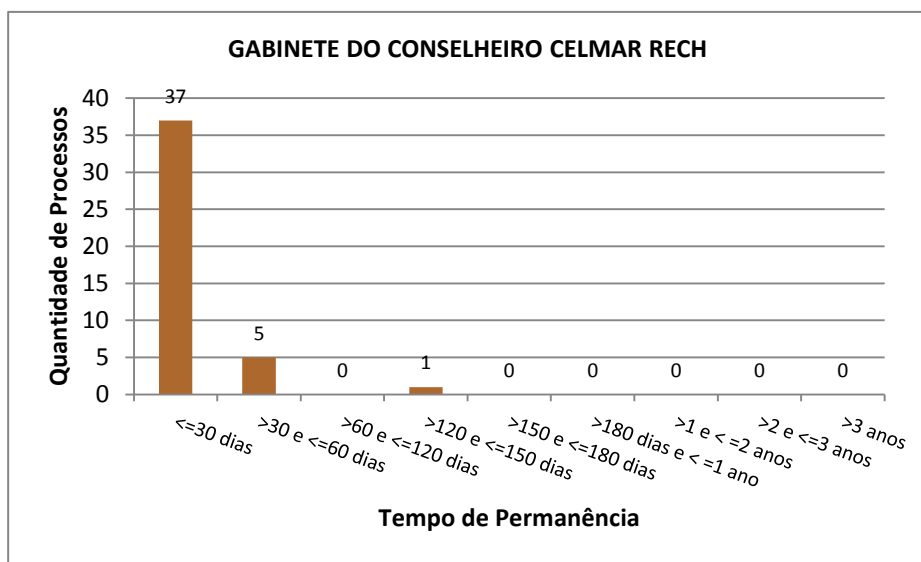


Gráfico 15. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Celmar Rech

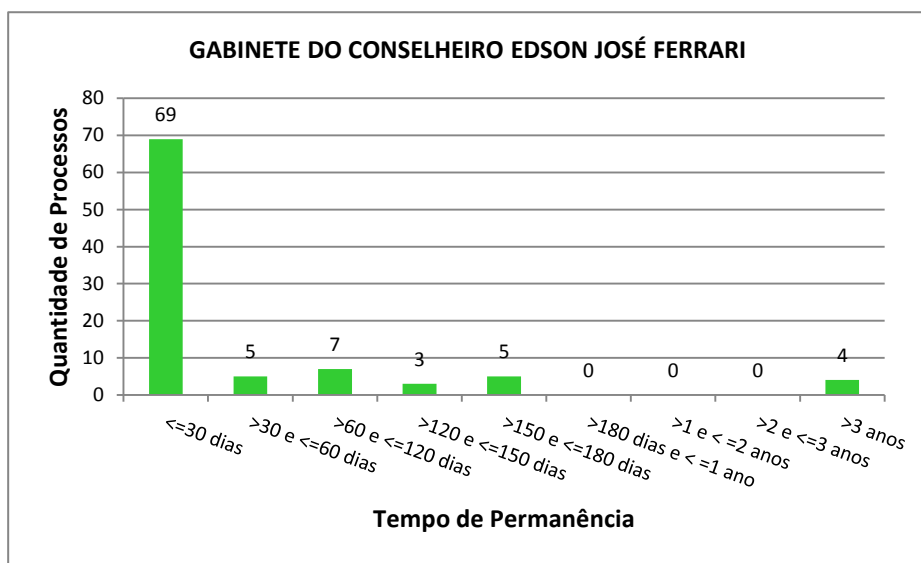


Gráfico 16. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Edson Ferrari

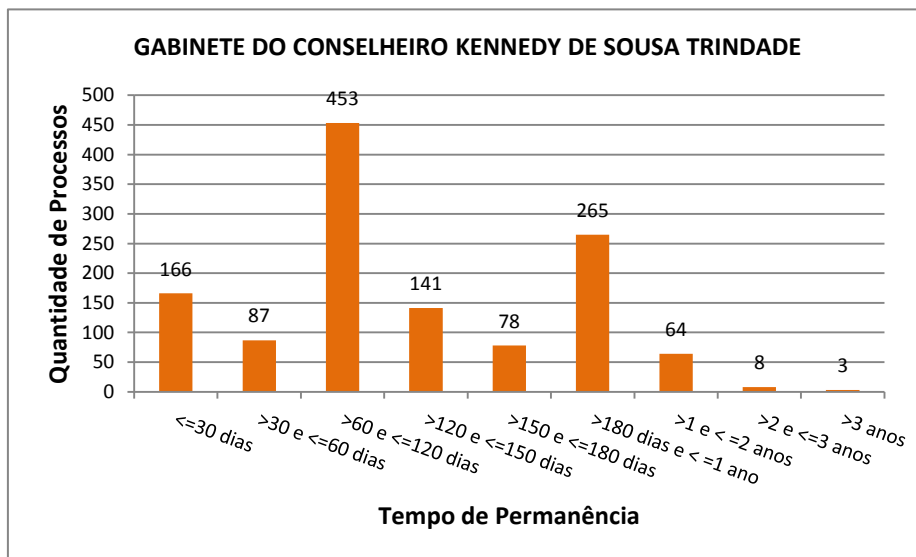


Gráfico 17. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Kennedy Trindade

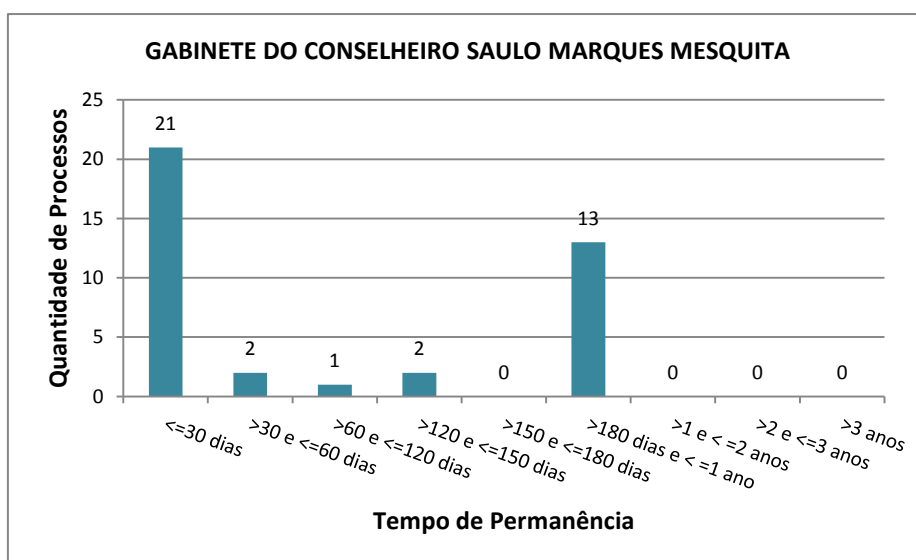


Gráfico 18. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Saulo Marques

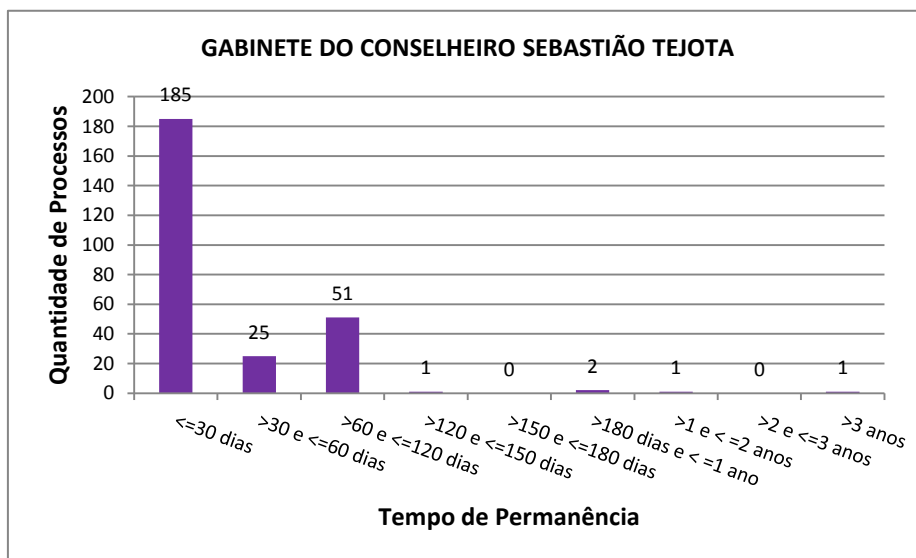


Gráfico 19. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Sebastião Tejota

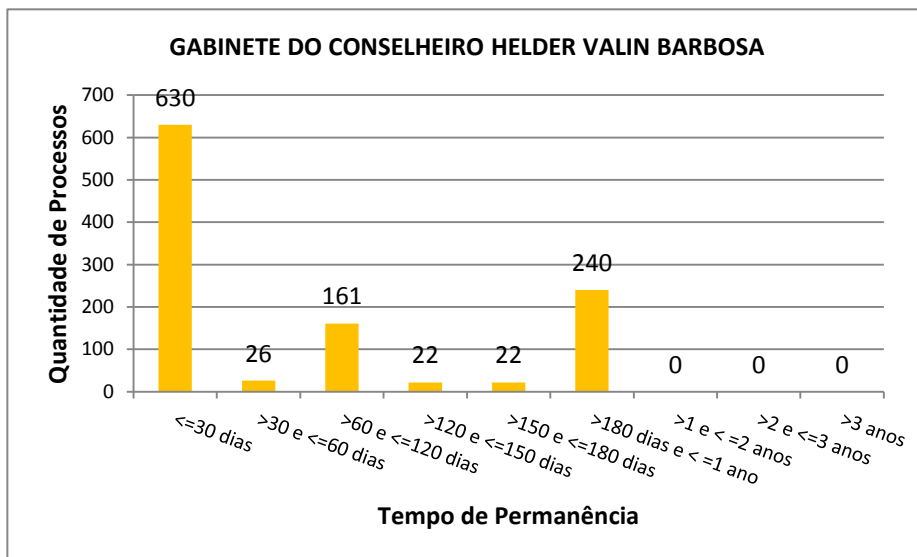


Gráfico 20. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Helder Valin

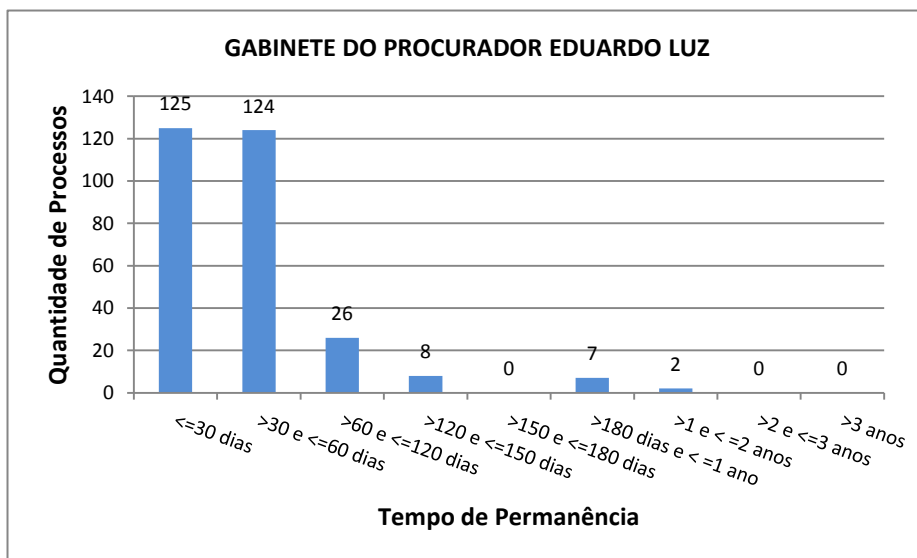


Gráfico 21. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Procurador Eduardo Luz

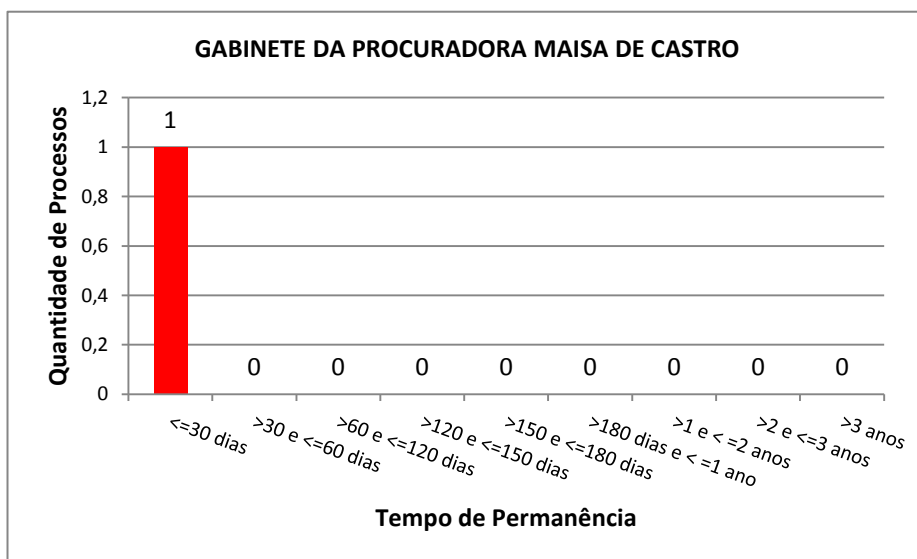


Gráfico 22. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Proc. Maísa de Castro

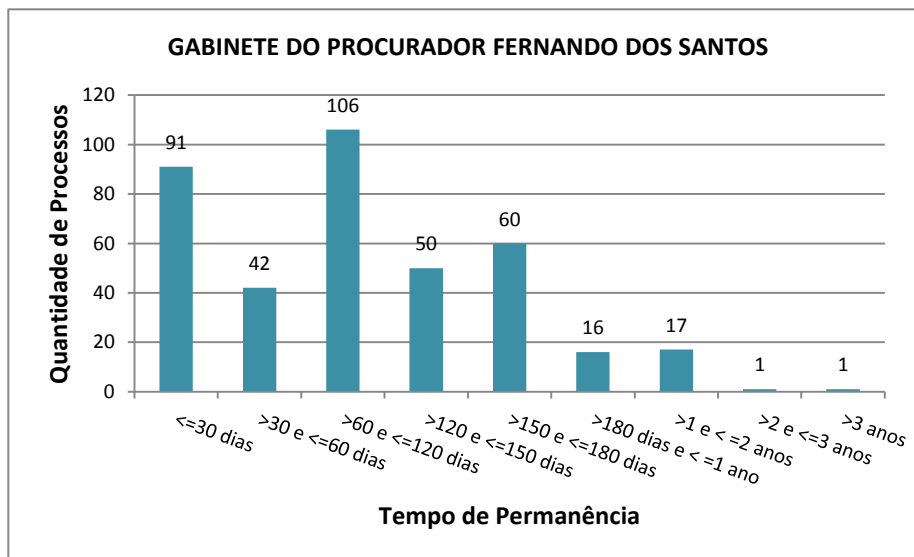
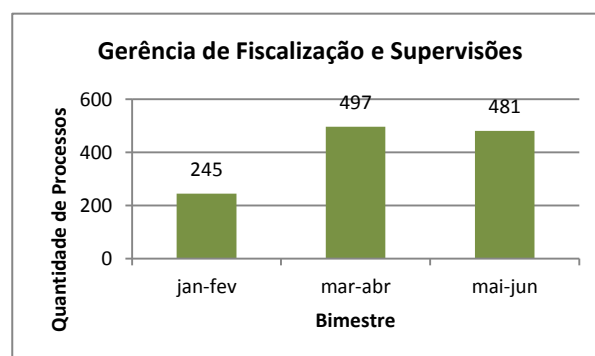
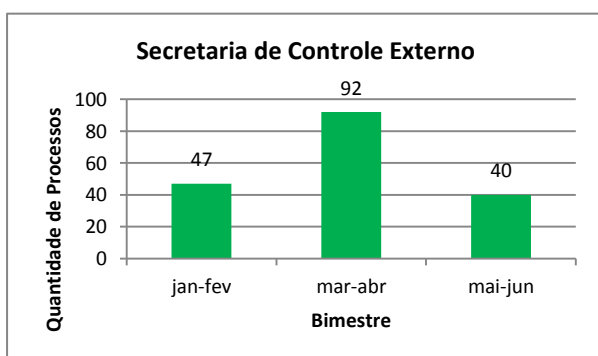
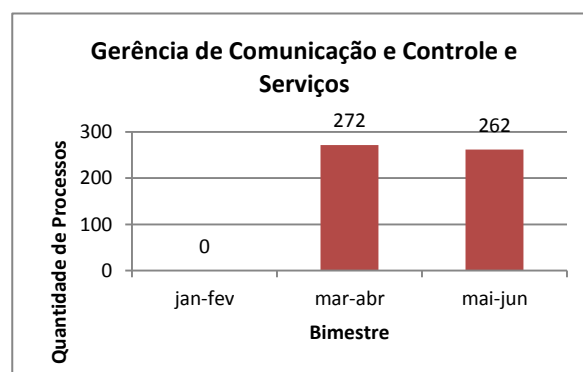
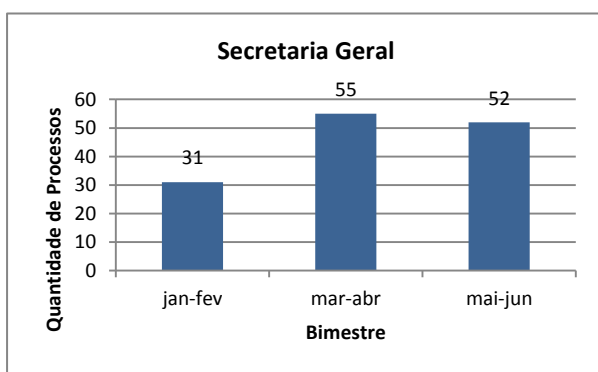


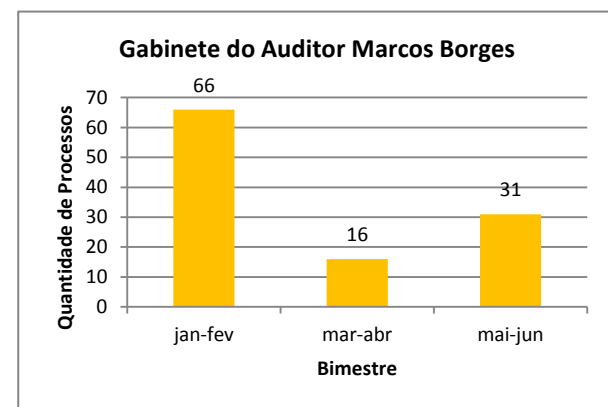
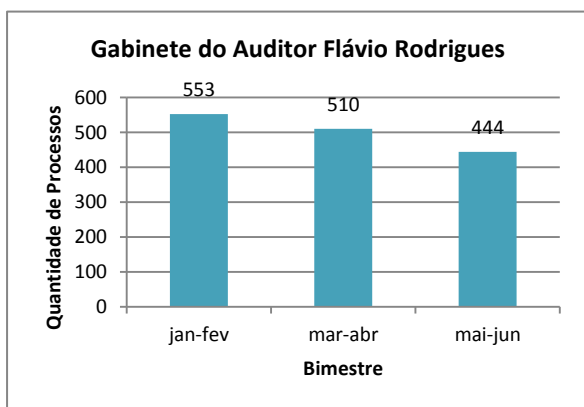
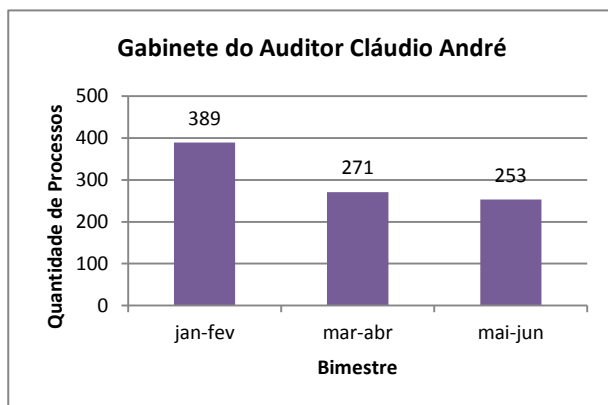
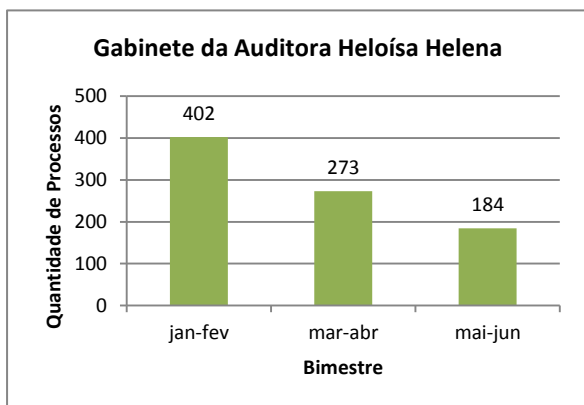
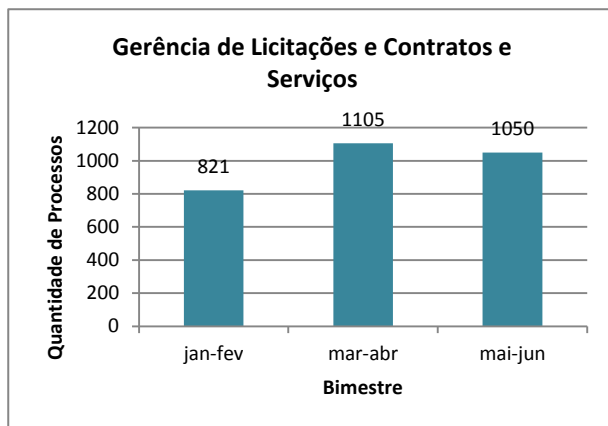
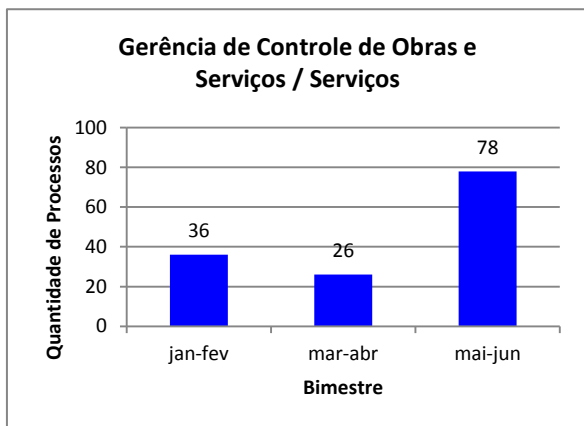
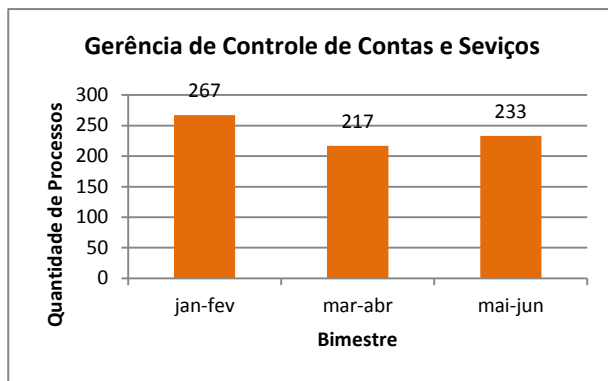
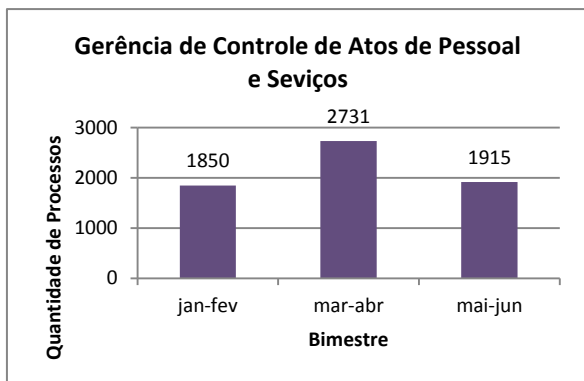
Gráfico 23. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Proc. Fernando Carneiro

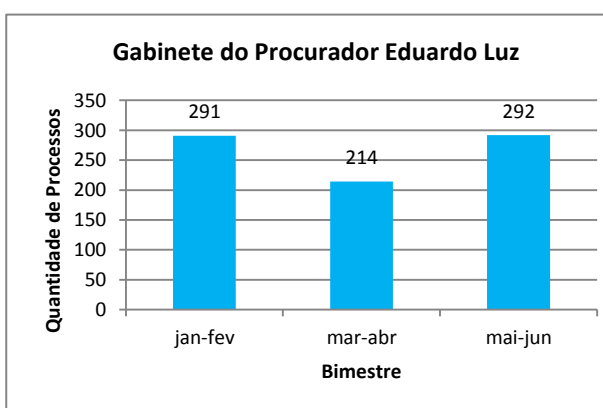
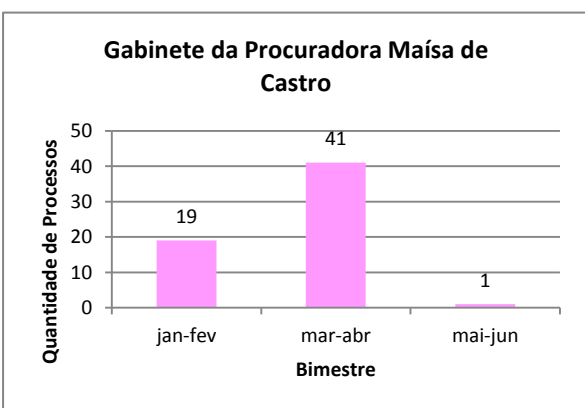
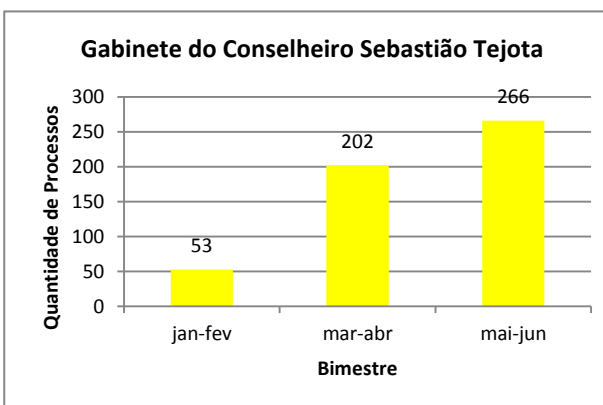
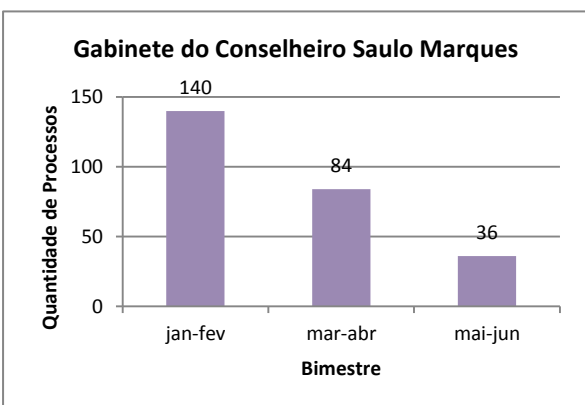
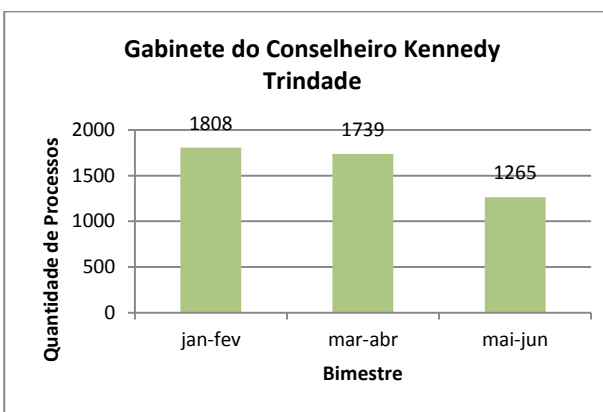
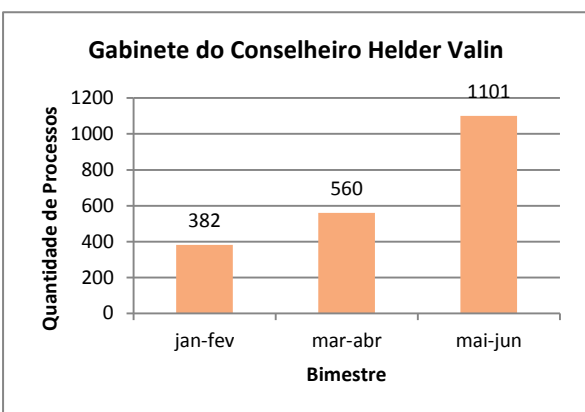
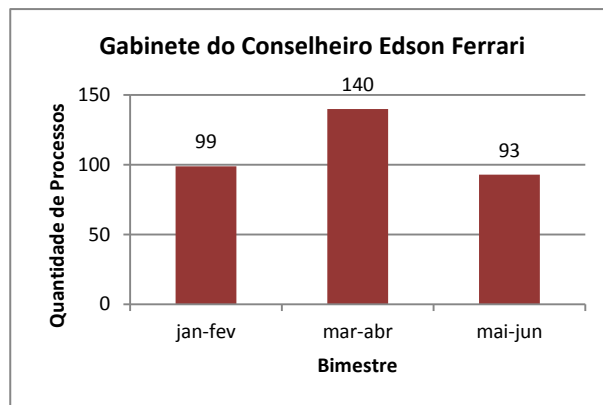
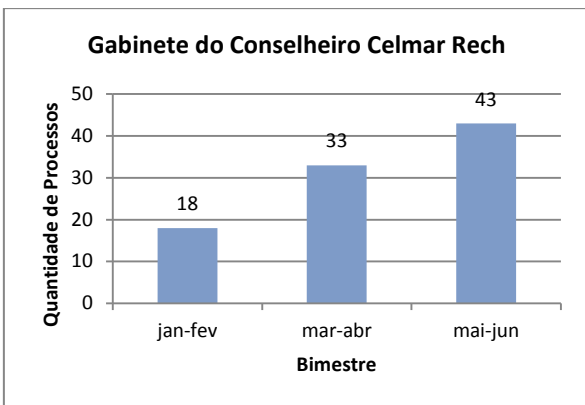
5. COMPARATIVO DE JANEIRO À JUNHO DE 2015

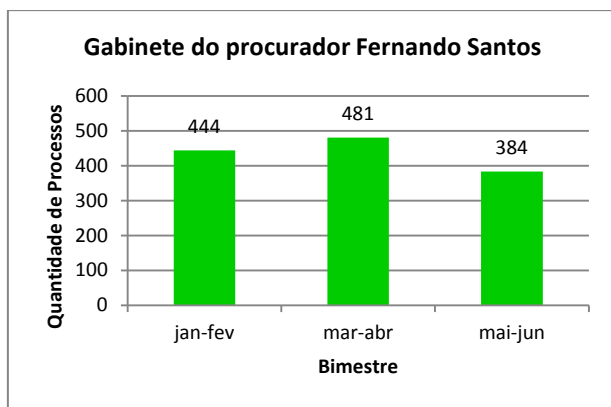
Apresenta-se, nesta seção, o comparativo dos três bimestres mapeados no que se refere à quantidade de processos em estoque em cada unidade organizacional.

Sabe-se que a aleatoriedade do comportamento do fluxo processual encontra-se presente no ambiente analisado, mas não se pode desprezar algumas ações que foram implementadas para que houvesse uma queda no estoque de processos em algumas áreas.









6. QUANTIDADE DE PROCESSOS SOBRESTADOS

De relevância para os processos de trabalho realizados pela Corte de Contas, o quantitativo de autos que se encontra sobrestado na Gerência de Comunicação e Controle também foi abordado no Relatório.

O gráfico 24 apresenta a quantidade de processos sobrestados em relação ao ano em que foram autuados. Observa-se que há muitos processos sobrestados cuja autuação ocorreu há anos. Reforça-se a recomendação do relatório anterior sobre a necessidade de uma medida saneadora pela Gerência de Comunicação e Controle, com a participação dos Conselheiros Relatores, para que haja uma reavaliação desses autos e a definição do correto encaminhamento.

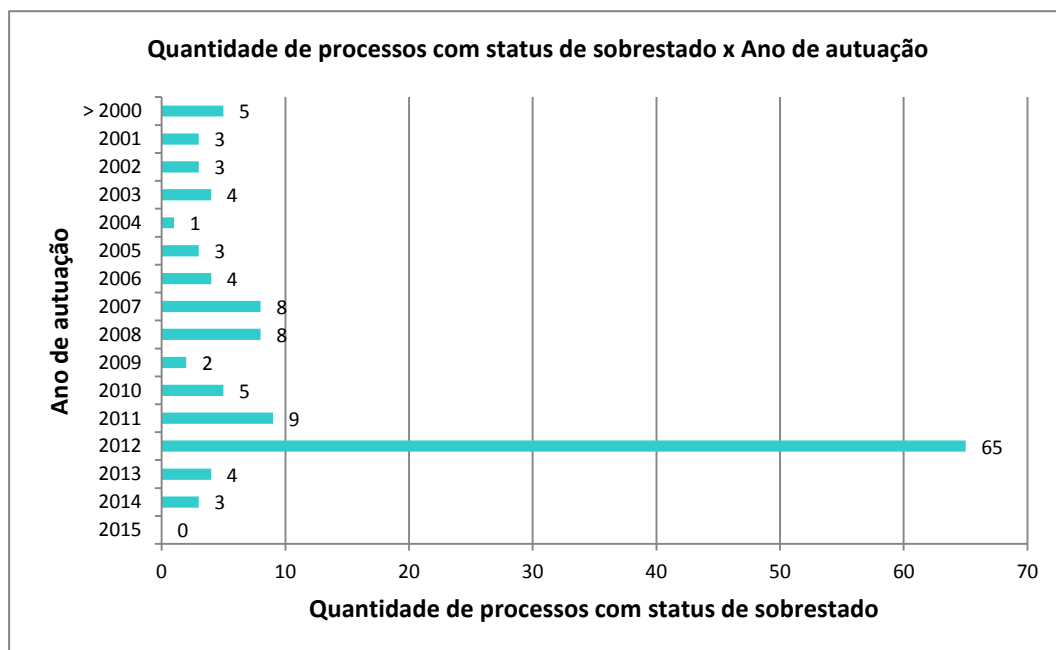


Gráfico 24. Qtdade de processos sobrestados por ano de autuação

Em relação ao bimestre março-abril 2015, observou-se, no bimestre maio-junho 2015, redução de aproximadamente de 26% no número de processos sobrestados. Entretanto, o montante atual ainda é elevado e requer uma ação planejada de redução, principalmente no que se refere àqueles com prazo de sobrestamento superior a cinco anos.

7. QUANTIDADE DE PROCESSOS ATUADOS E DE PROCESSOS COM ACÓRDÃO NO 3º BIMESTRE 2015

16

A tabela 2 apresenta o quantitativo de processos atuados e de processos com acórdãos proferidos no período maio a junho de 2015.

Quantidade de Processos atuados	Quantidade de processos com acórdão
260	1376

Tabela 2. Processos atuados e processos com acórdãos de maio a junho de 2015

A tabela 3 apresenta o quantitativo dos processos com acórdãos proferidos de maio a junho de 2015 entre Primeira Câmara, Segunda Câmara e Tribunal Pleno.

Colegiado	Quantidades de processos com acórdãos
Primeira Câmara	443
Segunda Câmara	770
Tribunal Pleno	163

Tabela 3. Processos com acórdãos por Colegiado

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Persistindo no seu objetivo de despertar as diversas áreas para alguns pontos dos processos organizacionais que, por vezes, não são percebidos durante a execução das atividades, a Corregedoria-Geral apresentou novamente um retrato da Gerência de Comunicação e Controle no que se refere ao seu estoque de processos.

Trata-se de um exemplo, dentre outros, que necessitam de uma ação dos gestores da área e demais atores para que os trâmites processuais adquiram celeridade e levem a deliberações tempestivas pela Corte de Contas. É certo que decisões precisam ser tomadas em relação ao passivo de processos que se encontra transitando pelo Tribunal de Contas e que provavelmente não contribuirão para a execução das reais atribuições da Corte.

Recomenda-se, novamente, às unidades da instituição que avaliem seus processos de trabalho, seus procedimentos, os sistemas informacionais e demais ferramentas que são utilizadas para executá-los, pois somente com o estabelecimento de uma padronização e um aprimoramento contínuo desses processos organizacionais é que o Tribunal de Contas obterá melhor eficiência, eficácia e efetividade nas suas ações.